



ATA DA 34ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de 2025, às 14h, reuniram-se os membros do **Conselho Municipal de Meio Ambiente** na sala de reuniões da Secretaria de Planejamento Urbano, localizada no prédio da Prefeitura de Mauá. Estiveram presentes: José Rogério Moreira Santana, Ema Del Carmen A. Silva Ferreira, Katia Regina dos Santos, Roberto Bergamaschi, Maria Carolina Cezar Martins, Osmar dos Santos, Waldecir Gonçalves Soares, Jorge Muto, Patricia Martin Alves Barbosa e Letícia Souza de Moraes. Participou ainda, como convidados, o sr. Adolfo Homma, assessor da Coopcent ABC e p srº Renan, funcionário da Secretaria de Meio Ambiente. O sr. José Rogério Moreira Santana abriu a reunião justificando a ausência do Secretário de Meio Ambiente, sr. Reinaldo, que se encontra em licença para tratar de assuntos particulares. Informou, ainda, que, na condição de suplente, conduziria os trabalhos da presente reunião. Na sequência, propôs a alteração da ordem das pautas, sugerindo que a **Apresentação do Projeto de Instalação de Placas de Mananciais**, financiado pelo **FEHIDRO**, fosse antecipada, passando a ser o primeiro item da pauta. A justificativa para a mudança foi a necessidade de o servidor Renan, responsável pela explanação do projeto, se ausentar mais cedo devido a outro compromisso. A proposta foi prontamente aceita por todos os presentes. O servidor **Renan** deu início à sua apresentação, fazendo uma breve introdução:

“Meu nome é Renan, sou engenheiro da Divisão de Licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente e integro o Grupo de Trabalho de Meio Ambiente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Conduzimos, no âmbito do Consórcio, um processo para captação de recursos destinados à elaboração do Plano de Sinalização e Identificação Visual das áreas de mananciais do Grande ABC, com o objetivo de padronizar a comunicação visual entre os municípios da região, por meio de logos e sinalizações unificadas, facilitando a identificação das áreas protegidas pela população”.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

Renan explicou que o Plano foi dividido em duas etapas:

- **Elaboração do Plano de Sinalização;**
- **Implantação das Placas**, etapa em andamento no momento;

Informou ainda que, devido à indisponibilidade de um projetor, trouxe material impresso para apresentar aos conselheiros. Acrescentou que os recursos foram obtidos junto ao **FEHIDRO**, por meio de um projeto submetido e aprovado pelo Consórcio Intermunicipal. Com esse financiamento, foi contratada uma empresa especializada, que iniciou os trabalhos com a criação da identidade visual das áreas de manancial. Durante o processo, a empresa realizou:

- Um **diagnóstico dos acessos terrestres** às áreas de manancial em toda a região do Grande ABC;
- Um **levantamento sobre uso e ocupação do solo**;
- Uma **pesquisa de percepção junto à população**, para avaliar o grau de conhecimento dos moradores sobre sua localização em área de manancial.

Em seguida, Renan apresentou aos conselheiros os materiais gráficos de identificação desenvolvidos e comprometeu-se a compartilhar os arquivos no grupo do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Dando continuidade à sua explanação, o servidor **Renan** informou que, após a definição da identidade visual, foi criado um **logotipo unificado** a ser utilizado por todas as prefeituras do Grande ABC. Esse logotipo será aplicado em diversos tipos de sinalização, tais como:

- **Outdoors institucionais;**
- **Placas de esquina**, acopladas a postes de identificação de ruas (conhecidas como "placas pirulito");
- **Placas de lixeira;**
- **Totens de identificação** em áreas turísticas, contendo mensagens de boas-vindas;
- **Placas diretivas com mapa das áreas de manancial.**
-



FOLHA DE INFORMAÇÃO

Renan destacou que todo o material foi desenvolvido com base em **critérios técnicos rigorosos**, que especificam, inclusive, o tipo de suporte, os materiais a serem utilizados e os métodos de fixação, priorizando **materiais recicláveis e ecologicamente corretos**. Na sequência, passou a detalhar a **segunda etapa do projeto**, viabilizada por uma nova linha de financiamento concedida pelo **FEHIDRO**, destinada à **fabricação e instalação das placas**. O Consórcio novamente apresentou projeto e obteve aprovação para uso dos recursos, que estão sendo aplicados em **etapas distintas**. Na etapa atual, foram produzidas:

- **Placas de identificação maiores;**
- **Placas de suporte tipo “pirulito”,** para instalação em postes de rua.

Em relação ao município de **Mauá**, já foram instaladas:

- **22 placas de identificação maiores;**
- **45 placas de poste**, distribuídas por **22 endereços** localizados em áreas de manancial.

Renan enfatizou que todas as placas foram confeccionadas com **materiais reciclados e recicláveis**, visando um processo de produção ambientalmente responsável. As especificações técnicas incluem:

- Chapa produzida a partir de **polímeros plásticos reciclados;**
- Revestimento com **dupla camada de alumínio reciclado;**
- Impressão com **tintas à base de pigmentos orgânicos**, livres de solventes;
- Utilização de **madeira plástica** nos suportes, visualmente semelhante à madeira natural, porém sustentável.

Ele ressaltou que a **baixa disponibilidade desse tipo de material no mercado** representou um desafio para as empresas interessadas na licitação, dada a especificidade e o compromisso com critérios ambientais. Renan se colocou à disposição para encaminhar ao grupo do Conselho **fotos das placas já instaladas**. Por fim, adiantou que a próxima fase do projeto, provavelmente, será a instalação de **totens de delimitação**, que serão colocados nas principais vias de acesso às áreas de manancial, permitindo que a população



FOLHA DE INFORMAÇÃO

identifique com clareza o início dessas áreas protegidas. Após a explanação do Sr. Renan, o Sr. Rogério abriu espaço para perguntas. A primeira foi feita pelo conselheiro Osmar, que questionou: "Em relação às áreas de mananciais que já foram invadidas, como essa situação foi tratada?" Renan respondeu que, no processo de sinalização, foram priorizadas as áreas mais vulneráveis para a instalação das placas. Explicou que elas não foram colocadas dentro dos lotes invadidos por se tratarem de áreas sem vias oficiais. No entanto, nas vias públicas que dão acesso a essas áreas invadidas, as placas foram devidamente instaladas. Na sequência, o conselheiro Waldecir perguntou: "A manutenção dessas placas já está prevista no orçamento do projeto?" Renan esclareceu que não há previsão orçamentária para manutenção. O contrato contempla apenas a produção e instalação das placas, que, após esse processo, são entregues às Prefeituras. O Sr. Adolfo elogiou o projeto, destacando o cuidado com o conceito de reutilização de materiais reciclados. Renan complementou dizendo que o material utilizado nas placas não possui valor econômico e que, por precaução, foi incluída, no verso das placas, a inscrição "*produto sem valor econômico*", justamente para inibir possíveis furtos. Com isso, encerrou-se a primeira pauta da reunião. Em seguida, Rogério deu continuidade aos trabalhos, lendo a justificativa de ausência do conselheiro Renato Silva, representante do Sindicato dos Químicos. Logo após, apresentou o primeiro informe: Comunicou que foi publicado o Decreto nº 9.475, que trata das substituições de membros da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. As alterações foram as seguintes: Roberto Bergamachi passou a ser o membro titular; Maria Eduarda ficou como suplente; Patricia Martin assumiu no lugar de Aline. Outro informe foi sobre o lançamento da COP30, promovido pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Todos os conselheiros estão convidados a participar dessa iniciativa. Rogério informou que já ocorreu uma primeira plenária e que outras estão previstas. A Secretaria de Meio Ambiente fará a divulgação para os Conselhos. A proposta é discutir as expectativas da COP30 no Brasil, abordando temas como mudanças climáticas, aquecimento global e demais questões relacionadas a esse importante evento. Encerrados os informes, deu-se início à segunda pauta da reunião: a eleição do vice-presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Rogério explicou que, conforme previsto em lei, o cargo de vice-presidente deve ser ocupado por um representante do Poder Público. No entanto, todos os conselheiros, inclusive os representantes da sociedade civil, têm direito a voto. Informou ainda que houve



FOLHA DE INFORMAÇÃO

uma indicação informal, feita pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, sugerindo o nome do Sr. Roberto Bergamaschi para o cargo. O próprio Sr. Roberto confirmou sua intenção de se candidatar. Após essa explanação, Rogério abriu espaço para outras possíveis candidaturas. Como não houve manifestações, ele questionou se todos estavam de acordo com a indicação do Sr. Roberto. Diante da concordância unânime dos presentes, foi declarado eleito o Sr. Roberto Bergamaschi como novo vice-presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Em seguida, foi concedida a palavra ao Sr. Roberto, que se colocou à disposição do Conselho, reafirmando seu compromisso, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Por fim, Rogério informou que a secretária do Conselho, Sra. Eliana, irá elaborar uma ata separada referente exclusivamente à eleição e posse do novo vice-presidente, a ser assinada por todos os conselheiros presentes. A terceira pauta tratou dos Termos de Compromisso Ambiental (TCA's), Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) e licenças ambientais, cujos relatórios já haviam sido encaminhados previamente a todos os conselheiros por e-mail. Rogério lembrou que, na reunião anterior, a conselheira Pollyana solicitou que os próximos relatórios passassem a incluir o objeto das compensações e os respectivos motivos que as originaram. Ele informou que já conversou com a funcionária responsável pela elaboração das planilhas e que essas informações estão sendo incorporadas aos relatórios. A expectativa é de que, na próxima reunião, as planilhas já estejam atualizadas com esses dados adicionais. A quarta pauta seria a apresentação do **Programa Município Verde e Azul**, conforme sugestão anterior do Sr. Jorge. No entanto, a Secretaria de Meio Ambiente não conseguiu viabilizar o equipamento necessário para a apresentação, além do fato de que o local da reunião atual não era apropriado para tal atividade. Diante disso, a apresentação foi adiada para a próxima reunião, prevista para o mês de setembro. Rogério também trouxe uma pauta extra, não prevista inicialmente, sobre o horário das reuniões do Conselho. Informou que houve propostas para retornar o horário original das 14h. Diante disso, foi aberta uma votação entre os conselheiros, com duas opções: manter o horário atual das 15h30 ou retornar para as 14h. Por maioria, decidiu-se pela **manutenção do horário das 15h30**. No entanto, ficou acordado que, **excepcionalmente, a próxima reunião será realizada às 14h**, devido à disponibilidade do servidor Tiago, que será o responsável pela apresentação do Programa Município Verde e Azul. Após essa reunião, o horário retorna para as 15h30. Rogério informou que havia mais um comunicado a ser feito e compartilhou os resultados da última



FOLHA DE INFORMAÇÃO

reunião do **Comitê de Bacias Hidrográficas do Alto Tietê**, na qual o município de **Mauá** foi contemplado com três importantes projetos, totalizando **R\$ 35 milhões em recursos**. Os projetos aprovados foram: **Obras de esgotamento sanitário** no bairro Sertãozinho, no valor de **R\$ 16 milhões**; **Projeto de microdrenagem**, no valor de **R\$ 15 milhões**; **Cercamento e plantio de vegetação nativa na Gruta Santa Luzia**, no valor de **R\$ 4,2 milhões**. Além desses, somando-se a outros projetos já contemplados, **Mauá ultrapassou R\$ 54 milhões em captação de recursos via FEHIDRO** (Fundo Estadual de Recursos Hídricos). Rogério explicou que o FEHIDRO é um fundo alimentado por meio da **cobrança pelo uso da água**, recurso proveniente diretamente da população por meio do pagamento das contas de água. Anualmente, o fundo publica editais para seleção de projetos nas áreas de saneamento, preservação ambiental e gestão hídrica. Neste ano, o total de recursos disponibilizados nos editais foi de **R\$ 100 milhões**, sendo que Mauá foi contemplada com R\$ 35 milhões, aguardando agora apenas a publicação oficial para que o Prefeito Marcelo Oliveira possa fazer o anúncio público. O Sr. Adolfo solicitou a palavra e questionou o andamento do processo de contratação da cooperativa. Rogério respondeu que a **Lei já foi aprovada pela Câmara Municipal** e que a **dotação orçamentária necessária já está disponível**. Informou também que **tudo o que competia à Secretaria de Meio Ambiente já foi devidamente encaminhado**. O processo atualmente se encontra no **Gabinete do Prefeito**, com o **chamamento público completo**, aguardando apenas a **publicação oficial**. Reforçou que **não há pendências por parte da Secretaria de Meio Ambiente**. Na sequência, o Sr. Adolfo fez um informe complementar sobre o tema. Iniciou relatando que a **COOPERCATA ainda não possuía o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)**, mas que **já foi dada entrada no processo e uma empresa especializada foi contratada**. A expectativa é que o laudo esteja disponível **em um prazo de 10 a 15 dias**. Adolfo acrescentou que, conforme registrado em ata de reunião anterior, **foram levantadas algumas questões consideradas como irregularidades na cooperativa**, mas ponderou que, do ponto de vista legal, **não se tratavam de irregularidades propriamente ditas**, mas sim de **ausência de cuidados que deveriam ter sido observados**. Como exemplo, citou que **em alguns municípios, como São Bernardo do Campo, o AVCB foi custeado pela própria Prefeitura**, enquanto **em outros, como São Paulo, foram as próprias cooperativas que arcaram com os custos**. Observou ainda que, entre as cidades do



FOLHA DE INFORMAÇÃO

Grande ABC, nenhuma cooperativa possui AVCB, mas destacou que a COOPERCATA está tomando todos os cuidados necessários para regularização. Adolfo colocou que, quando todo o processo estiver finalizado, a conselheira Patricia que ofereceu treinamento aos cooperados, especialmente no que diz respeito ao uso seguro das prensas. Ressaltou que Patricia, que possui uma empresa na área, já prestou uma assessoria gratuita à cooperativa, oferecendo treinamento prático de segurança, o que foi de grande valia. Rogério, por sua vez, reforçou que, quando o poder público emite um decreto de permissão de uso para uma entidade com CNPJ próprio (ou seja, que não pertence à administração pública), há limitações legais quanto às ações que a Prefeitura pode executar diretamente — como, por exemplo, custear o AVCB ou emitir licenças de funcionamento. Explicou que o que pode ser feito pelo município é oferecer apoio técnico, como já ocorreu anteriormente, com auxílio na elaboração de projetos de engenharia exigidos pelo Corpo de Bombeiros. Rogério concluiu expressando a expectativa de que todas essas questões se resolvam o quanto antes, permitindo a formalização da contratação da cooperativa. Após os encaminhamentos, Rogério agradeceu a presença de todos e encerrou oficialmente a reunião. Estando todos de acordo, assinam essa ata:

José Rogério Moreira Santana

Ema Del Carmen A. Silva Ferreira

Katia Regina dos Santos

Roberto Bergamaschi



FOLHA DE INFORMAÇÃO

Maria Carolina Cezar Martins

Osmar Santos

Waldecir Gonçalves Soares

Jorge Muto

Patricia Martin Alves Barbosa

Letícia Souza de Moraes